



**DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO**

**NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES**

**TEXTO COM REDAÇÃO FINAL**

<b>CPI - VIOLÊNCIA URBANA</b>		
<b>EVENTO: Reunião Ordinária</b>	<b>Nº: 1196/09</b>	<b>DATA: 18/08/2009</b>
<b>INÍCIO: 14h36min</b>	<b>TÉRMINO: 15h41min</b>	<b>DURAÇÃO: 1h05min</b>
<b>TEMPO DE GRAVAÇÃO: 1h06min</b>	<b>PÁGINAS: 19</b>	<b>QUARTOS: 13</b>

<b>DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO</b>

**SUMÁRIO: Instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.**

<b>OBSERVAÇÕES</b>



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, convocada pelo Presidente desta Casa, nos termos regimentais, para instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.

Na forma do art. 39, § 4º, do Regimento Interno, compete-me assumir a presidência dos trabalhos, na condição de mais antigo da Comissão.

Declaro instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar a violência urbana.

Esclareço aos nobres pares que esta Comissão é composta de 24 membros titulares e igual número de suplentes, em conformidade com o ato da Presidência que foi previamente distribuído aos Srs. Deputados presentes.

O *quorum* exigido para a eleição dos membros da Mesa desta Comissão é de 13 Deputados, maioria absoluta, já atingido.

Peço a compreensão dos Srs. Deputados para que permaneçam no recinto até o término desta reunião.

Antes de iniciar o processo de votação, desejo esclarecer a V.Exas. que, por acordo de Lideranças partidárias, encontram-se na cabine de votação cédulas com a seguinte chapa, resultante de acordo: para Presidente, Deputado Alexandre Silveira, indicado pelo PPS; e apenas uma indicação para Vice-Presidente, a do Deputado Raul Jungmann, também do PPS, para o cargo de 1º Vice-Presidente. Ainda em aberto, sem indicação das Lideranças, os cargos de 2º e 3º Vice-Presidentes.

Se houver ainda...

**O SR. DEPUTADO CARLOS SAMPAIO** - Sr. Presidente, V.Exa. me permite?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Com a palavra o Deputado Carlos Sampaio.

**O SR. DEPUTADO CARLOS SAMPAIO** - Com relação ao PSDB, há uma orientação na Liderança: o indicado é o Deputado João Campos. Portanto, se puder constar, é a indicação do PSDB para 2º Vice-Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Para 2º Vice.

**O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS BISCAIA** - Presidente, é só para...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Deputado Biscaia.



**O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS BISCAIA** - Tenho o maior apreço e apoio o Deputado Raul Jungmann. Só indago se a condição de suplente não impede que S.Exa. seja Vice-Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Essa condição do Deputado Raul Jungmann como suplente já está sendo reconsiderada e superada...

**O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS BISCAIA** - É só isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - ...tendo em vista ofício pelo qual o Deputado Jungmann passa a ser titular, e o Deputado Antônio Roberto passa a ser suplente.

**O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS BISCAIA** - Agradeço a V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - A advertência de V.Exa. tem fundamento regimental. Eu me esqueci de avisar sobre a reconsideração.

Falta ainda a indicação do 3º Vice. *(Pausa.)*

Vanessa Grazziotin? Mas foi indicação do...

**O SR. SILVIO SOUZA** (Secretário) - Vamos mandar fazer a chapa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Vamos mandar fazer a chapa, porque é acordo de Lideranças.

**O SR. DEPUTADO MARCELO MELO** - Então, vou ali e volto.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Não, é de imediato, Marcelo.

**O SR. DEPUTADO MARCELO MELO** - Vou registrar presença e volto em seguida.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Eu queria convidar, para nos auxiliar na condução dos trabalhos, o nosso querido Deputado Covatti.

Deputado Covatti, convido V.Exa. para secretariar a nossa reunião. *(Pausa.)*

Só estamos aguardando a elaboração das cédulas de 2º e 3º Vice-Presidentes. *(Pausa.)*

Deputada Vanessa, V.Exa. confirma sua indicação para o cargo de 3º Vice-Presidente?

*(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Olha, se houver pressa de alguns que tenham compromisso...



Atenção.

Se houver algum Deputado...

Eu vou começar a chamada. À medida que forem sendo chamados, os Srs. Deputados, após assinarem a folha de votação e de posse da sobrecarta deverão dirigir-se à cabine e selecionar as cédulas, colocando-as no envelope, o qual deverá ser depositado nessa urna.

Deputado Covatti, para auxiliar a Presidência durante o processo de votação. Eu solicito a S.Exa. que proceda à chamada dos membros titulares e, em seguida, a dos suplentes, até que se complete o número da referida bancada.

Só queria lembrar que, enquanto as cédulas do 2º e 3º Vice não chegam, se Deputados quiserem votar... Já chegou?

**O SR. SILVIO SOUZA** (Secretário) - Ainda não.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Se quiserem votar escrevendo o nome dos Deputados indicados, poderão fazê-lo.

Então, vamos começar a chamada.

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - Pois não, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Antes, vou mostrar a cédula aqui, a urna.

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - Então, Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Deputado Covatti, para começar a chamada.

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - Sr. Presidente, colegas Deputados, o procedimento da votação é a entrega do envelope com a assinatura. Daí, dirija-se a essa pequena cabine e vamos proceder ao voto.

Procedendo à chamada.

Deputado Albérico Filho. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Albérico, na urna, os nomes... Além das cédulas do Presidente e do 1º Vice, há os nomes dos 2º e 3º Vice.

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - Assine, Dr. Albérico.

Deputado Antonio Carlos Biscaia. *(Pausa.)*

Deputado Arnaldo Faria de Sá. *(Pausa.)*



Deputado Arnaldo Faria de Sá. *(Pausa.)*

Deputada Iriny Lopes. *(Pausa.)*

Deputado José Carlos Araújo. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Agora já tem cédula; vai mais rápido.

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - Agora melhorou.

Deputado Luiz Alberto. *(Pausa.)*

Deputado Marcelo Melo. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Eu quero lembrar às Srs. e aos Srs. Deputados que há cédulas em branco para quem não desejar votar nos candidatos indicados. Até porque, se nós não o fizéssemos, invalidaríamos a eleição. *(Pausa.)* Não estou estimulando...

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - Deputado Pastor Pedro Ribeiro. *(Pausa.)*

Deputado Paulo Pimenta. *(Pausa.)*

Deputado Paulo Rattes. *(Pausa.)*

Deputado Simão Sessim, nosso nobre Presidente em exercício, pela importância. *(Pausa.)*

Deputado Alexandre Silveira. *(Pausa.)*

Deputado Carlos Sampaio. *(Pausa.)*

Deputado João Campos. *(Pausa.)*

São colocados na urna os nomes que estão expostos aí.

Deputado José Maia Filho. *(Pausa.)*

Deputado Major Fábio. *(Pausa.)*

Deputado Rogerio Lisboa. *(Pausa.)*

Deputado William Woo. *(Pausa.)*

Deputado Francisco Tenório. *(Pausa.)*

Deputado Severiano Alves. *(Pausa.)*

Deputada Vanessa Grazziotin. *(Pausa.)*

Deputado Antônio Roberto. *(Pausa.)*

Deputado Fernando Gabeira. *(Pausa.)*



Atenção, Srs. Deputados, chamada dos suplentes. Um, dois, três. Três suplentes do primeiro bloco...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Antes da chamada dos suplentes, o Deputado Raul Jungmann passou a ser titular. Raul Jungmann é titular, no lugar de Antônio Roberto.

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - No lugar de?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Antônio Roberto.

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - Então, mais um titular: Deputado Raul Jungmann. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Algum titular deixou de votar? *(Pausa.)*

Passamos, então, à chamada dos suplentes.

Deputado Covatti, chamada dos suplentes.

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - Suplentes do Bloco PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB. Faltam 3 titulares, logo...

Suplentes:

Deputado Décio Lima. *(Pausa.)*

Deputado Domingos Dutra. *(Pausa.)*

Deputado Francisco Praciano. *(Pausa.)*

Deputado Laerte Bessa. *(Pausa.)*

Deputado Luiz Carlos Busato. *(Pausa.)*

Deputado Neilton Mulim. *(Pausa.)*

Deputado Paes de Lira. *(Pausa.)*

Deputado Pedro Wilson. *(Pausa.)*

Suplentes do PSDB/DEM/PPS:

Deputado Jorginho Maluly. *(Pausa.)*

Deputada Marina Maggessi. *(Pausa.)*

O Raul Jungmann está como titular.

Deputados suplentes do PSB/PDT/PCdoB/PMN:

Deputada Manuela d'Ávila. *(Pausa.)*

Deputado Paulo Rubem Santiago. *(Pausa.)*

Suplentes deu.



Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - O Deputado Laerte Bessa acaba de chegar.

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - Deputado Laerte Bessa. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO LAERTE BESSA** - Contra o Alexandre, não é? Votar contra o Alexandre?

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - Sr. Presidente, 16 votantes.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Algum Deputado titular ou suplente deixou de votar? *(Pausa.)*

Em não havendo, vou encerrar a votação.

Está encerrada a votação.

O Deputado Laerte Bessa é o último dos Deputados votantes.

Solicito ao Deputado Covatti que verifique — vamos para a apuração — se o número de sobrecartas coincide com o número de votantes.

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - Confere, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Confere o número de sobrecartas, 16, com o número de votantes, 16.

Passa-se agora à apuração dos votos. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - Sr. Presidente, 16 votos para Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Encerrada a apuração, vou proclamar o resultado.

Deputado Covatti, para Presidente.

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - Dezesesseis votantes, 16 votos para Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Deputado Alexandre Silveira.

**O SR. DEPUTADO VILSON COVATTI** - ...Deputado Alexandre Silveira; 16 votos para o Primeiro Vice-Presidente, Deputado Raul Jungmann; 16 votos para o Segundo Vice-Presidente, Deputado João Campos, e 16 votos para a Terceira Vice-Presidenta, Deputada Vanessa Grazziotin. *(Pausa.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Simão Sessim) - Vou proclamar o resultado, então.

Para Presidente o Deputado Alexandre Silveira, 16 votos. Não houve voto em branco, não houve voto nulo. Total de votos: 16 votos.

Para Primeiro Vice, o nosso sempre Ministro Deputado Raul Jungmann. Dezesesseis votos. Não houve voto em branco, não houve voto nulo. Total: 16 votos.

Para Segundo Vice-Presidente, Deputado João Campos. Dezesesseis votos. Não há voto em branco, não há voto nulo. Total: 16 votos.

Para Terceiro Vice-Presidente, Deputada Vanessa Grazziotin. Dezesesseis votos. Não há voto em branco, não há voto nulo. Total: 16 votos.

Agradeço ao Deputado Vilson Covatti o auxílio maravilhoso, a maior revelação em matéria de secretaria. Não tinha dúvida de que ele se sairia muito bem, até porque na eleição do Deputado Paulo Pimenta S.Exa. não poderia deixar de estar fora.

Declaro, então, encerrado. Agradeço ao Deputado o auxílio prestado no processo de votação.

Agora, em função do resultado, vou proclamar empossados os eleitos.

Declaro empossados os eleitos.

Convido o nobre Deputado Alexandre Silveira para que assuma a Presidência e, em seguida, proclame o nome do nosso Relator e convide os nossos Vice-Presidentes para que componham a Mesa e deem início, então, aos trabalhos da CPI.

Antes quero, ao tempo em que saúdo o nobre Deputado Alexandre Silveira, pedir a Deus que o ilumine, que o abençoe e que possa conduzi-lo nessa nova e nobre missão de presidir uma CPI de tamanha importância, que é a CPI da Violência Urbana.

Parabéns pela eleição e mais uma vez que Deus o abençoe! (*Palmas.*)  
(*Pausa.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Boa tarde a todos. Nós é que agradecemos as carinhosas considerações a este que é um dos mais experientes e combativos Parlamentares desta Casa do povo brasileiro, que é o nosso companheiro e amigo Deputado Simão Sessim. Eu tenho certeza de que, com





a sua dedicação, com a sua persistência e, principalmente com a sua experiência, abrilhantar, e muito, os trabalhos desta CPI.

Concomitantemente, proclamo a eleição também dos 3 Vice-Presidentes, sendo o Primeiro Vice-Presidente meu companheiro de partido, combativo Parlamentar, que também com certeza trará, com a sua experiência, grandes contribuições não à CPI, mas ao País, debatendo este tema que hoje é um dos maiores clamores da sociedade brasileira, que é a violência urbana.

Convido o Deputado Raul Jungmann para tomar parte na Mesa como Primeiro Vice-Presidente. Convido também para fazer parte da Mesa, proclamando eleito o Segundo Vice-Presidente desta CPI, o Deputado João Campos, que está votando em outra Comissão, mas, brevemente, retornará e tomará parte da Mesa. E o mesmo caso é o da Deputado Vanessa Grazziotin, que também pediu para ir rapidamente a uma Comissão vizinha, proclamando-a Terceira Vice-Presidenta.

Fica, portanto, neste ato, respectivamente, nomeados como Primeiro, Segundo e Terceiro Vice-Presidentes os Deputados Raul Jungmann, João Campos, e Vanessa Grazziotin.

Nos termos do art. 41, VI, do Regimento Interno, designo para a Relatoria desta CPI, desta Comissão Parlamentar de Inquérito, que tem por objetivo e por mister apurar e buscar contribuir para que o Estado brasileiro possa cumprir a sua função constitucional de dar segurança aos cidadãos deste País, o nosso companheiro, amigo e colega, também já conhecido pela sua combatividade, pela sua experiência, pela sua dedicação ao Parlamento brasileiro, Deputado Paulo Pimenta, a quem convido para compor a Mesa. (*Palmas.*)

Quando ainda no primeiro semestre do exercício anterior, do ano anterior, tivemos a ideia de colher as assinaturas — e para isso tivemos o apoio maciço dos colegas desta Casa — para a instalação desta CPI. O nosso intuito era não deixar que esse tema que tanto aflige a todos nós, que representamos o povo brasileiro, e que, muitas vezes, só é lembrado quando é pautado pontualmente por questões de tragédias nacionais pela mídia... Fora isso fica relegado a segundo plano, quando temos a oportunidade, outras vezes, de assistir alguns governantes, alguns representantes do Poder Público, principalmente do Executivo, anunciarem seus investimentos, anunciarem a queda dos índices de criminalidade. Poucas vezes



assistimos a esses mesmos governantes tendo a humildade de reconhecer que o Poder Público, hoje, vem, a cada ano que passa, perdendo, e muito, para a criminalidade. Isso é fato. E nós, que militamos, tanto aqueles que militam no Parlamento, quanto aqueles agentes da segurança pública na área da polícia preventiva, da polícia judiciária, do Ministério Público, do próprio Judiciário, sabemos disso, sabemos que o aumento é galopante e que é cada vez mais organizado o crime neste País.

Nós tínhamos a visão de que era importante suscitar e deixar que esse tema se mantivesse aflorado nesta Casa, para que nós pudéssemos, juntos, pensar em buscar não soluções mágicas, longe disso. Nós sabemos que as deficiências são muitas, e isso pôde ser notado de forma inequívoca na CPI da qual nós fizemos parte — aqui temos vários membros, Deputado Carlos Sampaio, o Relator da CPI, Deputado Domingos Dutra —, quando nós pudemos detectar de forma clara, cristalina, a falência de um dos pilares do sistema de defesa social que faz parte desse sistema de segurança, que é o pilar da ressocialização. Hoje, eu, particularmente, é opinião individual, acredito que alguns compactuam com ela, outros divergem. Ele não existe neste País. Na verdade, nós simplesmente temos um sistema que segrega e aperfeiçoa para o crime.

Esta CPI acho que será uma oportunidade para pelo menos isso, pela forma como ela está sendo instituída e pelo grupo que se propôs a participar. Uma CPI que eu espero que seja — ela já é suprapartidária — completamente voltada para o objetivo de buscar soluções e não de politizar, de forma inadequada, buscando culpados e tendo o mister muito maior de buscar soluções para essa questão. E nós sabemos que, se continuarmos perdendo tempo, lá na frente, vai ficar muito mais difícil, se tiver como, buscar uma solução.

Então, termino dizendo que essa é a nossa esperança, essa é a nossa expectativa. Estaremos completamente dedicados a isso. Tanto é que hoje tenho a alegria de ter sido escolhido pelo meu partido, no princípio do ano, para presidir uma das Comissões mais importantes desta Casa, que é a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. E eu entendo que não seria de bom alvitre conduzir as 2 Comissões, devido à importância que todas 2 têm para este País. Por isso eu renunciarei ao meu cargo como Presidente da Comissão de Segurança



Pública e Combate ao Crime Organizado, para me dedicar integralmente à CPI da Violência Urbana.

Passo a palavra ao nosso Relator, Deputado Paulo Pimenta. (*Palmas.*)

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA** - Prezado Presidente, Deputado Alexandre Silveira; ilustre Deputado Raul Jungmann, nosso Primeiro Vice-Presidente; Deputado João Campos, nosso Segundo Vice-Presidente; Deputada Vanessa Grazziotin, nossa Terceira Vice-Presidenta, em primeiro lugar, quero agradecer a indicação à Liderança do nosso partido, em comum acordo com as demais bancadas, para assumir a função de Relator desta CPI.

Na realidade, Presidente, acho que nós temos um fato bastante importante que é já termos aqui vários Deputados que trabalharam juntos em outras oportunidades. Quando da CPI do Tráfico de Armas, presidida pelo Deputado Moroni Torgan, tive a oportunidade de trabalhar com o Deputado Raul Jungmann, Deputado João Campos, Deputado Carlos Sampaio. Mais recentemente os colegas trabalharam na CPI que tratou do sistema carcerário. E temos o Deputado Laerte Bessa, o Deputado Busato. Todos Deputados que já têm uma experiência de trabalho em temas relativos à área da segurança pública.

Esta CPI, Sr. Presidente, eu a encaro como uma oportunidade que temos de poder fazer um diagnóstico, inclusive das definições e encaminhamentos feitos pelos colegas Parlamentares em outras CPIs, e de identificarmos inclusive medidas e proposições e de saber exatamente em que pé elas estão, do ponto de vista dos seus encaminhamentos legislativos. Retomando, Deputado Dutra, temas que inclusive estiveram na pauta principal do trabalho desenvolvido pelos colegas em um passado bastante recente.

Acredito, Sr. Presidente, que nós temos a oportunidade de definir uma ação que nos permita, de maneira bastante clara, definir o foco do trabalho que queremos desenvolver, e poder, Deputado João Campos, Deputado Jungmann, responder pelo menos a algumas questões que estão colocadas na Ordem do Dia e que estão a exigir — eu dizia isso ao Presidente Michel Temer —, que estão a exigir desta Casa algumas respostas.

Então, Sr. Presidente, eu, como Relator, vou preparar uma proposta de um plano de trabalho para discutir com cada um dos Srs. Deputados e das Sras.



Deputadas, para que nós possamos traçar um cronograma de trabalho de comum acordo.

Eu tenho certeza de que esta CPI é uma CPI que tem todas as condições de dar certo, pelo seu trabalho. Não é uma CPI que traz para cá a disputa eleitoral, a disputa da política partidária. Permite-nos fazer um trabalho enquanto um grupo realmente determinado e disposto a enfrentar o tema, que é um tema bastante complexo, e ser o elemento que possa catalisar inclusive iniciativas por parte do Poder Público, na direção que nós consideramos adequada.

Então, agradeço. Sinto-me extremamente honrado. Esse grupo de Parlamentares que fazem parte desta Comissão, sem dúvida algum, reúnem alguns dos mais experientes e qualificados Parlamentares para tratar desse tema. E a sociedade brasileira aguarda do Parlamento como um todo e, em especial, desta Comissão que nós possamos efetivamente fazer um trabalho profícuo, com respostas objetivas e que possam colaborar para melhorar essa área sensível e tão importante hoje para a sociedade brasileira como um todo.

Sr. Presidente, a partir de hoje, já estamos, de maneira plena, engajados nesse trabalho. E, como eu já disse, de uma maneira bastante democrática, participativa e colaborativa, ouvindo e construindo cada passo desse trabalho, com todos os colegas Parlamentares que nos honram com a sua participação nesta CPI.

Um grande abraço, Presidente. Com certeza, a partir de hoje, estamos com força total, iniciando o trabalho da nossa CPI.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Eu tenho certeza, Deputado Paulo Pimenta, de que o Brasil agradece a sua disponibilidade, a sua vontade de contribuir com esse tema que, como eu disse, hoje, em todas as pesquisas de opiniões feitas nos grandes centros urbanos, ultrapassa até mesmo a questão da saúde, portanto, sendo o maior clamor e a maior angústia da população que vive nos grandes centros urbanos da Nação brasileira.

Continua a palavra aberta na Mesa para os Vice-Presidentes.

Deputado Raul Jungmann.

**O SR. DEPUTADO RAUL JUNGMANN** - Obrigado.

A rigor, deveria falar o Deputado João Campos, porque, ainda que estejamos na Vice-Presidência, ele é o mais antigo, é o mais velho, tem mais idade do que eu.



Peço desculpa, mas é que eu tenho que me deslocar para uma outra audiência aqui ao lado. Por isso é que eu estou usurpando o lugar que, em termos, digamos assim, de geração, em termos de idade, deveria pertencer àquele que é o nosso decano.

Em segundo lugar, eu quero parabenizar o Presidente pela iniciativa, porque ele também é autor da proposta. E esta proposta vem muito a calhar com os tempos que nós estamos vivendo.

O Paulinho — se me permite tratá-lo assim, afetivamente, porque é um afeto que realmente nutrimos por S.Exa., pelo Deputado Paulo Pimenta — foi muito feliz ao dizer que aqui se reencontram uma série de Parlamentares que têm um história, que já trabalharam junto, ou seja, têm um espírito de equipe. Há um claro sentimento de equipe. Inclusive hoje de manhã, quando eu conversava, Alexandre, pedindo a presença dos companheiros aqui, a reação, Covatti, era uma reação positiva. *“Que bom! Vamos fazer esse trabalho, vamos estar juntos, etc. etc.”* Então, nesse sentido, eu me sinto muito feliz pelo fato de estar com amigos, além de companheiros de trabalho, além de Parlamentares experientes, mas com aqueles com os quais construímos uma trajetória. E cada um sabe da disposição e da disponibilidade do outro de tocar essa questão.

Ainda com referência ao que o Paulo disse, ele também foi feliz numa observação que fizemos anteriormente, que é a de que esta CPI tem tudo para escapar daquelas polaridades políticas eleitorais que, evidentemente, estão sempre presentes, mas um tema como este é um tema que permite uma boa convergência, Deputado Carlos Sampaio, até porque, em outras ocasiões, Deputado Alexandre, quando nós abordamos, através de CPI ou de outras Comissões, este tipo de tema, a convergência foi a regra, seja na CPI do Narcotráfico, seja na CPI de Combate ao Crime Organizado, seja na CPI do Sistema Penitenciário, afora um ou outro embate, que é normal, sobretudo quando se vai a um Estado ou a uma determinada cidade, isso vai-se reproduzir. Mas no cerne da questão há uma unidade e uma preocupação em convergir. E isso também augura, Presidente, eu diria, uma ótima chance e oportunidade para que concluamos, tenho certeza, com uma grande contribuição.

Encerro dizendo o seguinte: eu dizia ao nosso decano João Campos que, entretanto, temos desafios. O primeiro é que o tema é extraordinariamente vasto.



Deputado Paulo, a questão da violência urbana vai exigir o esforço permanente desta Comissão de ter foco e cronograma de trabalho, com sistematização que não permita que nos desviemos, como muitas vezes acontece, fruto, inclusive, de pressões, de determinados fatos que acontecem. Mas eu tenho certeza de que a condução segura do Presidente, um especialista, um conhecedor do tema, do Deputado Paulo Pimenta, Relator; e, evidentemente, do nosso decano, que dispensa maiores considerações, juntamente com os demais membros da CPI, será no sentido da forma, do foco.

Partindo, Presidente, para encerrar, desse patamar que partimos, temos que nos superar, ousar, no sentido de termos o compromisso de apresentar à sociedade um belo e grande produto final — não é, Carlinhos? —, que dê uma resposta a sentimento, eu diria, trágico. E nós vivemos isso porque estamos imersos na violência urbana. Portanto, tenho a melhor das expectativas, a melhor das disposições, no plano político, no plano pessoal, de todos os companheiros que participam desta CPI.

Agradeço a confiança em nós depositada pelo Presidente e pelos demais colegas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Agradecendo ao Deputado Raul Jungmann as palavras, passo a palavra ao Deputado João Campos.

**O SR. DEPUTADO JOÃO CAMPOS** - Quero cumprimentar o Presidente, Alexandre Silveira, manifestando minha confiança no seu trabalho, na condução dos trabalhos da CPI, na sua competência, já demonstrada, inclusive, na condução da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; o Relator, Deputado Paulo Pimenta, que tem atuação destacada nesta Casa em relação ao tema da segurança pública; e o Deputado Raul Jungmann, irmão e amigo, de igual forma. E agradeço à bancada do meu partido a confiança da indicação, na pessoa do Deputado Carlos Sampaio, meu amigo.

Sr. Presidente, tenho certeza de que nós vamos, de fato, continuar contribuindo com a sociedade brasileira em relação ao tema. Há pouco tempo, havia na sociedade brasileira o sentimento de que o Parlamento, especialmente a Câmara Federal, só tratava do assunto criminalidade, violência, segurança pública e justiça criminal de forma episódica, quando acontecia algum fato que provocava comoção



nacional. Eu penso que nós inauguramos um novo tempo no Parlamento nesse sentido, porque as matérias de segurança têm sido tratadas aqui com certa rotina e com resultados extremamente positivos. Lembro que, no ano passado, um Líder de partido até fez certo protesto, vamos assim dizer: “*Olha, nós estamos priorizando só matérias de segurança pública. Sempre, na pauta, matérias de segurança pública*”. Isso porque, efetivamente, o Parlamento passou a ter outra postura em relação ao tema, em absoluta harmonia com a ansiedade e a angústia da sociedade brasileira.

Foi assim, referindo-me a fatos mais recentes já destacados aqui, com a CPI do Tráfico de Armas; o grupo de trabalho da reforma processual penal; a CPI do Sistema Penitenciário; e o profícuo trabalho da Comissão de Segurança Pública, que se tem destacado nesta Casa como Comissão importante, que se tem debruçado sobre o tema e colaborado para que a Câmara realmente decida, delibere sobre o sistema de segurança pública. Daí a quantidade razoável de normas que nós conseguimos produzir e que já se converteram em lei nesse espaço de tempo, mas que ainda não foram suficientes.

De outro lado, nosso entendimento como legisladores é de que a questão da criminalidade e da violência não se resolve apenas com a norma, mas a norma é importante. Daí, quem sabe, um dos temas que poderemos priorizar e focar aqui seja o avanço na questão das normas, principalmente em relação à sistematização do sistema de segurança pública, das carreiras, à regulamentação dos sistemas, às leis orgânicas. Enfim, concluir a reforma processual penal, que tem tudo a ver com a política de segurança. Nós estamos quase concluindo a reforma processual, composta de 7 projetos. Quatro deles já se converteram em lei recentemente. O quinto provavelmente se converterá em lei no mês que vem, porque a Casa deve sobre ele deliberar ainda neste mês — é o que trata das medidas cautelares. Remanescem apenas 2, que estão parados no Senado Federal, 2 projetos de igual importância: um, que trata dos recursos; outro, que trata do inquérito policial. Se o Senado priorizá-los e encaminhá-los para cá, certamente, logo, logo, nós concluiremos a reforma processual penal, o Código de Processo Penal, de 1941.

Há outras preocupações: por exemplo, a ausência de um órgão na estrutura do Governo Federal que trate de segurança pública. Nós temos Ministério para tudo neste País, mas não temos um Ministério que trate das questões de segurança



pública. Não temos. Não temos financiamento determinado para a área de segurança pública. Temos para a de educação, temos para a de saúde, mas não temos para a área de segurança pública. Certamente, a CPI poderá dar contribuição não apenas nessa área, mas em outras áreas vitais, para que o sistema funcione adequadamente e responda à expectativa e à ansiedade da sociedade brasileira.

De tal forma que eu quero só registrar minha expectativa e minha crença nos trabalhos que a CPI produzirá.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Agradecemos ao Deputado João Campos as palavras.

A palavra está aberta ao Plenário. *(Pausa.)*

Deputado Carlos Sampaio.

**O SR. DEPUTADO CARLOS SAMPAIO** - Tão somente, Sr. Presidente, para cumprimentá-lo, cumprimentar o Relator, os Vice-Presidentes que aqui estão e também a Deputada Vanessa Grazziotin e dizer que minha expectativa é idêntica à de todos, no sentido de que não partidarezemos, não levaremos para o campo ideológico a discussão, mas, ao contrário, buscaremos caracterizar, fazer um grande diagnóstico, como disse o Relator, e daí, sim, apresentaremos soluções concretas, que é o que Brasil aguarda. Portanto, a minha expectativa é muito positiva.

Quero dizer que também eu vou dedicar-me com muito afinco a esta Comissão. Quero estar nas visitas, quero estar nas audiências públicas. Quer dizer, não apenas ser um membro, mas, efetivamente, atuar como um membro que quer apresentar soluções, ao final, para todo o Brasil.

Então, para mim, é um privilégio. Muito obrigado por ter-me convidado desde o início, Deputado Alexandre, para participar. Agradeço também ao Líder José Aníbal por ter-me indicado para compor esta Comissão.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Nós temos certeza da sua participação, Deputado Carlos Sampaio, e da grande contribuição que a sua experiência trará à Nação brasileira, através desta CPI.

Deputado Busato.

**O SR. DEPUTADO LUIZ CARLOS BUSATO** - Muito obrigado.





Quero cumprimentar o Deputado Alexandre pela Presidência; meu conterrâneo Paulo Pimenta, pela Relatoria; o Deputado João Campos; e o Deputado Raul Jungmann.

Pela qualidade da Mesa desta CPI, Sampaio, já percebemos aonde vamos chegar. Eu tive a satisfação de trabalhar, junto com Sampaio, na CPI do Sistema Carcerário — S.Exa. foi o 1º Vice-Presidente da CPI. Realmente, nós vamos ter aqui grandes desafios. O nosso grande problema, realmente, vai ser manter o foco na questão da segurança, porque todos os dias aparecerão fatos que vão tentar induzir-nos. Ontem, tivemos o caso daquela menina de 14 anos presa numa cela lá no Pará, novamente, como aquele outro caso que houve de uma menina que ficou 30 dias numa prisão. Quer dizer, as coisas não mudaram muito desde a CPI, como a questão dos celulares nos presídios.

Então, esta CPI, se nós conseguirmos manter o foco, atuarmos em cima da legislação, isso vai fazer bem para os nossos filhos, para os nossos netos, para a nossa comunidade e para o nosso Brasil. Então, eu me sinto lisonjeado de participar da Comissão. E quero ser um membro atuante aqui, juntamente com V.Exas.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Nós temos certeza disso, Deputado Luiz Carlos Busato. E, quando se fala em foco, eu acredito que está muito evidenciado que a preocupação de todos os Parlamentares e também a nossa é que esta CPI não se desvie e fique exclusivamente voltada para fatos específicos que são cotidianos, são diários na vida dos brasileiros, mas para os que, às vezes, por um motivo ou outro, é dado enfoque maior pela mídia nacional. E isso realmente nós temos que procurar evitar, para que não atrapalhe o resultado final da CPI, que é, como eu disse na minha modesta opinião, diagnosticar o que nós já sabemos da realidade, que é a falência não vou dizer total, mas quase que total, da maior parte dos pilares dos sistemas de defesa — pelo caso específico daquela CPI da qual tivemos oportunidade de participar, nós já sabemos que podemos usar o termo “quase que total” — e buscar soluções para isso.

E, expondo minha modesta opinião, não só também na questão do aperfeiçoamento da legislação, particularmente tenho preocupação muito grande, Deputado João Campos, com a questão do processo penal. Eu acho que nós



vivemos uma dicotomia neste País: de um lado, o sentimento de impunidade prevalece na sociedade, pelo excesso de recursos, pelo excesso de prazos, pelos mecanismos que o nosso processo penal oferece àquele que, por um motivo ou outro... Aí, não vamos entrar na questão sociológica ou filosófica da criminalidade, do elemento que delinque. De outro lado, o sentimento de que nós, o Estado brasileiro não tem cumprido o seu mister constitucional de ressocializar e fazer voltar para a sociedade aquele que delinque e que, por motivo de ser, muitas vezes, reincidente, chega a cumprir pena. A maior parte, a maioria absoluta daqueles que cumprem pena no País são aqueles que deram azar e foram presos em flagrante, ou cometeram, para não exagerar, dezenas de crimes. Porque a maioria absoluta comete o crime, delinque e fica impune, muito pela falência da estrutura de polícia ostensiva e polícia judiciária e pela forma arcaica do nosso processo penal, o qual precisamos aperfeiçoar. Então, é uma dicotomia que, acho, esta CPI vai ter oportunidade de debater, para poder aperfeiçoar e avançar.

Com a palavra o Deputado Pedro Ribeiro, nosso companheiro e também membro da CPI.

**O SR. DEPUTADO PASTOR PEDRO RIBEIRO** - Meu Presidente, eu agradeço a aquiescência. A minha palavra é muito rápida, para reiterar também minha alegria de participar desta CPI. Vim para a convocação de V.Exa. para que, realmente, compuséssemos esta Mesa. Estou contente pela composição dela, com homens realmente experientes na área. Eu não tenho tanta experiência na área, mas estou abalado, realmente, pela violência na sociedade. E já até me manifestei interessadíssimo em saber os pormenores do encaminhamento da CPI, para poder em tudo cooperar. Conte com o meu apoio em tudo, inclusive com a minha interveniência em qualquer necessidade que haja para levarmos à consecução de algum problema e para o que seja necessário.

Parabéns a V.Exa. pela Presidência e aos demais companheiros que assumem as Vice-Presidências. Estamos aqui prontos para trabalhar.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Contaremos, com certeza, Deputado Pedro Ribeiro, com a experiência de V.Exa., que será de grande valia para esta Comissão.



Com a palavra o Deputado Francisco Tenório, nosso amigo e companheiro, também atuante na área de segurança pública.

**O SR. DEPUTADO FRANCISCO TENÓRIO** - Sr. Presidente, senhores membros desta CPI aqui presentes, quando cheguei, ouvi palavras do pronunciamento de V.Exas. e fiquei refletindo sobre os trabalhos que desenvolveremos aqui.

Nós fizemos a CPI do Sistema Carcerário, trabalhamos durante meses e a concluímos, mas não vimos, na prática, atividades que propusemos, como a reestruturação do sistema carcerário, a realização de ações judiciais que viessem a trazer resultados positivos diante da população carcerária que não mais deveria ali estar. E hoje nós estamos abrindo, instaurando uma CPI da Violência Urbana.

E faço a reflexão de que grande parte da violência que hoje existe é em função do nosso sistema carcerário, da podridão do sistema carcerário, de a Justiça, com o Ministério Público, com a própria polícia, não conseguir fazer com que aquele indivíduo preso tenha os direitos assegurados e passe o tempo da prisão, passe o tempo de ter a progressão de pena, de ter um regime diferenciado, o que causa a revolta interna e a delinquência seguinte.

O outro aspecto que debatemos foi a falta de perspectiva de alguém que deixa o presídio. No momento em que a pessoa sai para a liberdade condicional, ou mesmo depois de ter cumprido o total da pena, quem lhe dá emprego? Quem lhe acompanha?

Se nós observarmos que temos uma população carcerária em torno de 400 mil presos no Brasil e uma população de 191 milhões de habitantes, haverá um percentual muito pequeno para ocupar e evitar a reincidência. E temos que desenvolver trabalho nesse sentido.

E, quando observamos o número de presos que existe, a grande maioria deles é em consequência do uso de entorpecentes ou de envolvimento com alguma forma com entorpecente. Às vezes, o indivíduo está lá porque praticou um roubo, mas praticou um roubo num momento após o uso do entorpecente ou até porque queria adquirir condições para manter o vício.

Vejam que nós precisamos trabalhar muito a questão da violência urbana, principalmente a infanto-juvenil, a daqueles que são vítimas do descaso do Governo,



do descaso do aparato de segurança, do sistema em que nós vivemos e, em consequência disso, passam a fazer vítimas.

Eu quero efetivamente participar desta CPI, dar minha contribuição, como membro do aparato de segurança pública, como delegado de polícia, e me colocar ao inteiro dispor da população brasileira para ajudar, encontrando as causas da violência e os remédios necessários para reduzi-la a índices suportáveis pela população.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Nos agradecemos muito, Deputado Francisco Tenório, a vontade de V.Exa. de contribuir com o País nessa área afim da sua carreira, a de segurança pública.

Sendo assim, comunico aos nobres colegas que, conforme decisão desta Presidência, temos que proceder à publicação na Ordem do Dia das Comissões, para conhecimento prévio, dos requerimentos a serem apreciados nas reuniões de Comissões.

Portanto, solicito aos senhores membros desta Comissão Parlamentar de Inquérito que apresentem os requerimentos até o dia anterior à reunião na qual se pretenda votá-los, para que possamos publicá-los na Ordem do Dia.

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, convoco reunião para o próximo dia 25 de agosto, terça-feira que vem, às 14h, com a seguinte pauta: estabelecer o roteiro de trabalhos e definir a pauta das próximas reuniões.

Está instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito da Violência Urbana e está encerrada esta reunião.